

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

VANUSA ZART

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (2016-2019)
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO SCHIEFFLER

CAÇADOR

2017

VANUSA ZART

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (2016-2019)
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO SCHIEFFLER:

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth Inês Dotta Goulart.

CAÇADOR

2017

PLANO DE GESTÃO

Título: PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (2016-2019) ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO SCHIEFFLER

Referencial teórico

Tendo em vista que a organização do ambiente escolar em seus aspectos administrativo, financeiro, físico e pedagógico são necessidades fundamentais para que se cumpra a função educacional prevista na legislação vigente, principalmente na LDB 9394/96, faz-se necessário identificar a atual situação das unidades escolares para que se possa traçar metas na proposta de gestão escolar, prevendo ações que visem sanar ou promover a qualidade da educação.

É no espaço escolar que se complementa a educação dos sujeitos e, conforme a Proposta Curricular de Santa Catarina:

É por meio da apropriação cultural, mediada pela linguagem, em suas diferentes formas, que os sujeitos em sua singularidade se humanizam, o que resulta na resignificação de aspectos emocionais, cognitivos, psicológicos e sociológicos, dentre outros, de modo a se tornarem elementos significativos da conduta, da percepção, da linguagem, do pensamento e da consciência. (pg 32)

Desta forma propõem-se uma educação integral desde uma perspectiva histórico cultural, compreendendo que o conhecimento como produto da humanidade, é constituído das relações entre os sujeitos, com o mundo e com o meio ambiente.

A abordagem histórica cultural, segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina:

... possui raízes da filosofia marxista no tocante ao método de análise do indivíduo e da sociedade, engloba os principais conceitos de mediação simbólica, interação social, processo de internalização, zona de desenvolvimento proximal, desenvolvimento e aprendizagem. Está diretamente e intrinsecamente ligada com a Teoria do Cotidiano de Duarte ao proporcionar discussões acerca da reflexão sobre o papel da

educação escolar na formação de sujeitos sócio- históricos, considerando todos os aspectos relativos aos processos do desenvolvimento cognitivos individuais e sociais decorrentes da nossa sociedade. (pg. 26)

Assim sendo, a educação, que é direito de todos garantido pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205 que versa:

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Portanto, deve ser ofertada no ambiente escolar garantindo o acesso e permanência e sucesso no complemento de sua educação sendo este um direito garantido pela Constituição em seu artigo 206: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; VII - garantia de padrão de qualidade.

Para que se cumpra, equipe gestora e pedagógica devem propor em seu Projeto Político Pedagógico eixos norteadores do currículo, fundamentados na proposta Curricular de Santa Catarina e Base Curricular Nacional Comum uma vez que sucesso escolar, de uma gestão democrática, não se limita ao desempenho dos alunos, implica também em uma trajetória escolar sem interrupções, o respeito ao desenvolvimento humano, a diversidade social, cultural, religiosa, de gênero, étnica e de acessibilidade, garantindo maior inserção cidadã e profissional ao longo da vida.

Objetivo Geral:

Desenvolver uma gestão escolar democrática e de qualidade assegurando o direito a educação e a formação integral dos educandos.

INTRODUÇÃO

A Escola Educação Paulo Schieffler foi criada em 1934, com o decreto 601 de 29.05.34. Inicialmente funcionou nas dependências do Colégio Aurora,

sendo o seu primeiro diretor o Senhor Dante Mosconi, que mais tarde construiu três salas de aula atrás do mesmo colégio.

O nome da Escola de Educação Básica Paulo Schieffler, da cidade de Caçador, Santa Catarina, deve-se ao professor de mesmo nome que nasceu na cidade de Brusque, no dia 01/05/1864. Filho de Guilherme Teodoro Schieffler e de Sofia Vonlaspey Schieffler foi professor de Línguas e diretor, na Escola Normal de Florianópolis, onde hoje é o atual Instituto Estadual de Educação, quando veio a falecer no dia 28/08/1911. Também atuou como professor de Português na extinta escola Alemã. Poliglota, falava oito idiomas, lecionando cinco.

Em 1943, o grupo escolar deixa as dependências do Ginásio Aurora e passa a ter sua sede própria. No dia 1º de dezembro de 1943 é inaugurado pelo governador Nereu Ramos um novo prédio. Este edifício abrigou os alunos, até 66 anos, após ser demolido e reconstruído na administração do governador Luiz Henrique, dando lugar ao mais novo e moderno complexo educacional do meio oeste catarinense.

Os fatos mais marcantes da existência da Escola desde a sua fundação foram: A Criação do Grupo Escolar Paulo Schieffler em 08/02/1934; a inauguração do novo prédio em 01/12/1943; a criação do Ginásio Normal Esteves Junior em 08/02/1964; a transformação em Escola Básica Integrada Paulo Schieffler em 07/07/1982; a obtenção do regimento e os cursos de segundo grau reconhecidos em 07/07/1987 e em agosto de 2009 um novo prédio no mesmo endereço.

Em 2016, a direção está sob a gestão de Neusa Teresinha Pelegrini, com os assessores: Paula Roberta Tessaro e Maicon Koepp.

Atualmente, a nova forma de escolha do Gestor Escolar é por meio da seleção do Plano de Gestão, apresentamos o Plano de Gestão Escolar, que representa o compromisso do Gestor com a comunidade escolar que deve ter por base a legislação educacional vigente, a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, as orientações da Secretária de Estado e da Educação e por fim e não menos importante, o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar. Além destes suportes teóricos, cabe ao proponente do plano, ter conhecimento da realidade da escola e de seus indicadores, sua trajetória, seus desafios,

para que assim, possa definir objetivos, metas e ações na perspectiva de que a experiência do educando seja exitosa.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Dimensão Socioeconômica

A unidade escolar atende uma clientela diversificada por estar situada no centro da cidade, onde a maioria dos alunos não reside nas proximidades da escola. Da pesquisa realizada, 54% dos pais, são comerciantes e funcionários de empresas, 7% funcionários públicos, 27% profissionais liberais e autônomos, 2% de aposentados e apenas 1% de desempregados. Na matrícula, consta que 9% dos alunos são filhos de agricultores oriundos de comunidades onde os mesmos usam transporte escolar. O nível socioeconômico é variado, envolve famílias da área rural e área urbana com bom poder aquisitivo e até aquelas que recebem auxílio governamental (Bolsa Família), onde 20% recebe 1 salário mínimo, 54% entre 2 e 3 salários mínimos e 26% mais que 3 salários mínimos. A maioria dos pais cursaram Ensino médio sendo um total de 37%, 22% Ensino Fundamental II, 27% Ensino Fundamental I, 10% Ensino Superior e apenas 4% possuem Especialização.

Na comunidade escolar 72% pertencem à religião Católica, 24% são Evangélicos, 1% Testemunhas de Jeová e 3% outras (como Adventista, Espíritas, Budista, entre outras), o que caracteriza uma diversidade religiosa. A etnia predominante é italiana, seguida de alemães e um número menor de poloneses.

As famílias participam de atividades festivas da comunidade de Caçador, a exemplo festa de aniversário do município, padroeiro e festa da fogueira. Não se percebe seu envolvimento em organizações comunitárias que visem melhorias sociais.

Identificando o perfil socioeconômico é possível desenvolver metas e ações que promovam a aprendizagem significativa para que se cumpra a função social e filosófica da unidade escolar

Dimensão Pedagógica:

A escola desenvolve uma proposta pedagógica fundamentada nas orientações da Proposta Curricular de Santa Catarina. Todo início de ano letivo inicia-se com estudo e atualização do Projeto Político Pedagógico na reestruturação dos planos de curso por disciplina, discussão de projetos interdisciplinares e transdisciplinares, discussão e definição do calendário escolar, organizando e determinando as datas e diretrizes dos conselhos de classe bimestrais. Durante o ano letivo os professores participam de capacitação continuada ofertada pela escola ou Secretaria Estadual de Educação. As reuniões pedagógicas são realizadas bimestralmente para analisar progressos e planejar intervenções quando necessário, caso o rendimento da turma não atinja nível satisfatório.

O período de matrícula dos alunos é feito em dois momentos: interna, quando os estudantes já matriculados na escola renovam suas matrículas e, externo, quando há novas matrículas, sendo estas, disponibilizadas a todos conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96.

A relação de professores e alunos é estabelecida na base da confiança para que os alunos tenham mais disposição para o aprender e os professores mais motivados a mediar o processo ensino aprendizagem. Segundo o regimento interno anexo ao Projeto Político Pedagógico: “essa relação de professor – aluno é a condição principal e, apesar de estar sujeita a normas da instituição, é o centro dos interesses educacionais”.

A avaliação se dá com base na LDB 9394/96, na Resolução CEE N 189/2017 e Portaria N 40/2016/CEE, considerando a Resolução CEE/SC 183/2013, sobretudo nos art. 5º e 6º, sendo contínua e cumulativa, usando como instrumentos de avaliação: assiduidade, participação individual ou coletiva, deveres cumpridos, hábitos e atitudes, criatividade, liderança, ética, responsabilidade, textos escritos ou orais, dramatizações, resultados de provas orais ou escritas, trabalhos realizados individualmente ou em grupo, bem como toda e qualquer atividade solicitada ao educando, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Também é oferecida a recuperação paralela de estudos, dando novas oportunidades de aprendizagem, sucedidas de avaliação, sempre que verificado o rendimento inferior a 70%.

Durante todo o ano é feito o acompanhamento da frequência do aluno, sendo que em casos de muitas faltas consecutivas, a família é comunicada e se não houver retorno, executa-se o programa Apoia. A família comparece a escola em momentos de assembleia de pais ou quando se necessita um diálogo mais próximo solicita-se a presença para auxiliar na resolução de conflitos que impossibilitem o bom rendimento escolar de seus filhos que é acompanhado pelos pais através do programa estudante online. O Conselho de Classe é participativo, onde em um primeiro momento é feito um diálogo entre equipe pedagógica, alunos e pais, e posteriormente marcado o conselho com a representação de pais e alunos com todos os professores da turma que está em conselho.

Desenvolvem-se projetos pedagógicos com temáticas transversais: sexualidade, drogas, saúde e prevenção, educação financeira, meio ambiente, política e sociedade.

A metodologia de ensino utilizada pela escola facilita e estimula a aprendizagem dos educandos com atividades que promovem a interação constante entre professor e alunos, bem como a interação entre alunos, garantindo assim a participação democrática e crítica de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem. Assim, cada professor deverá, através de seu planejamento anual propor atividades que se enquadrem nesta metodologia tendo como sugestões: aulas expositivas com uso de quadro, retroprojeter e recursos da informática (computador, projetor multimídia e outros); interpretação e discussão de textos; pesquisas e apresentação das conclusões em sala de aula; debates, análise de artigos e de textos; filmes, dramatizações, história em quadrinhos, experimentos, músicas, paródias, jogos entre outros. A unidade escolar faz inscrições de seus estudantes nas Olimpíadas Brasileira de Matemática e Língua Portuguesa, incentiva-os a participação de jogos municipais, quando em período extraclasse.

Os resultados obtidos com a aprendizagem dos alunos no decorrer dos últimos dois anos podem ser demonstrados através dos seguintes números: em 2014, 75% de alunos aprovados. Em 2015, dos 1573 alunos, foram aprovados 919, que resultou em aproximadamente 70% de aprovação. Temos que aumentar os índices de aprovação. Isso será conseguido com um trabalho de equipe, contínuo e responsável, com toda participação da escola, parcerias

com outras instituições educacionais oferecendo palestras, orientações com a possibilidade de estágios para alunos do Ensino Médio, apresentação de dados aos pais durante conselho de classe e medidas apresentadas para solucionar as deficiências. Com relação aos índices oficiais, a escola apresenta os seguintes resultados: IDEB relativos à Prova Brasil nos anos finais de 4,8; anos iniciais 5.2. A participação no ENEM tem aumentado gradativamente, o que nos permitiu aparecer na estatística de 2015. Ainda necessita de dados de aprovação de alunos em vestibulares, percentual de alunos que entram na universidade através do SISU, PROUNI, alunos em cursos técnicos, seja no pós-médio ou concomitante, através do PRONATEC.

Dimensão Administrativa

A equipe de trabalho da escola, quanto à formação acadêmica é: 90% dos professores e pessoal administrativo têm especialização e dois estão frequentando mestrado. A organização desta Unidade Escolar está composta por: 1 Diretor Geral, 2 Assessores de Direção, 2 Assistentes Técnico Pedagógico, 1 Assistente de Educação, 1 Orientador Escolar e 1 Administrador Escolar, 68 Docentes entre ACTs e Efetivos, 5 Agentes de Serviços Gerais. O atendimento aos pais é feito através de reuniões, chamadas individuais conforme necessidades e também no final de cada bimestre pais e alunos participam de uma avaliação institucional, contato via telefone quando necessário, assembleia de pais ao início do ano letivo e em conselho de classe participativo. A Unidade Escolar conta com a Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e Grêmio Estudantil. Aos professores, alunos, equipe gestora, pedagógica e funcionários cabem à responsabilidade de zelar pelo patrimônio da escola, garantindo as condições materiais mínimas para o bom desempenho pedagógico.

Esta Unidade Escolar funciona no período matutino, das 7h30min às 11h30min, atendendo Ensino Fundamental – Séries Iniciais (do 1º ao 5º ano), Atendimento Educacional Especializado, Ensino Fundamental – Anos Finais (do 6º ao 9ª ano) e Ensino Médio (do 1º ao 3º ano); no período vespertino, das 13h15min às 17h15min, atende Ensino Fundamental - Séries Iniciais, Atendimento Educacional Especializado e o Ensino Fundamental – Anos Finais

,Ensino Médio; no período noturno, das 19h00 às 22h30min, oferta atendimento à alunos do Ensino Médio e Curso do Magistério (do 3º ao 4º ano).

O Calendário Escolar é definido pela Secretaria de Estado de Educação e Gerência de Educação prevendo os duzentos dias letivos e oitocentas horas.

O gerenciamento educacional, em todos os níveis e modalidades de ensino, é democrático, com envolvimento e participação de todos para que o aluno, principal ator da educação esteja no foco dos trabalhos. A documentação dos estudantes e professores fica sob a responsabilidade da Assistente de Educação e do Gestor, que mantem arquivos físicos (em papel), e eletrônicos (no computador), atualizados e processos em dia, conforme solicitados . A biblioteca é aberta nos três períodos, atendida por professoras readaptadas. A sala de TIC tem professores nos três turnos e é diariamente utilizada. As serventes desenvolvem suas atividades no período diurno. A merenda escolar é terceirizada pela Empresa Nutriplus, de Curitiba, com acompanhamento diário do cardápio, controle de refeições servidas, amostra e verificação da qualidade dos alimentos e os dados são lançados diariamente no Sistema Série Alimentação, pela administradora escolar, designada pela diretora.

Aos professores é ofertado condições de trabalho no suporte ao equipamento tecnológico com rede de internet disponível para alimentação do projeto Professor Online, xerox para avaliações escritas, materiais didáticos e pedagógicos. O plano de valorização profissional segue a legislação vigente no estado de Santa Catarina. A escola é aberta, pela equipe administrativa, dez minutos antes do seu horário, para atendimento aos pais, alunos e professores em suas necessidades educacionais, de informação e/ou documentação.

A avaliação institucional é feita anualmente através de questionários lançados no google drive, para que o mesmo possa ter seus resultados aferidos imediatamente após as respostas dadas pelos, alunos, professores, pais e funcionários, afim de que se possa identificar pontos fortes e debilidades da gestão.

Dimensão Financeira

A escola é mantida com recursos da SED - Secretaria do Estado da Educação; ADR – Agência do Desenvolvimento Regional, de onde recebe material pedagógico e esportivo, equipamentos, mobiliário, material de expediente e de limpeza, pequenos reparos, pagamento das faturas de energia elétrica, água e telefone, manutenção da máquina fotocopadora e merenda escolar (através de empresa terceirizada). Da SED, é repassado para a Associação de Pais e Professores, mensalmente, uma Subvenção Social que é destinada ao pagamento dos salários e encargos contratuais das serventes.

Do MEC/FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, recebemos livros didáticos através do PNLD - Programa Nacional do Livro Didático, periódicos, acervos de obras de literatura e de pesquisa para os alunos e livros específicos para o professor através do PNBE – Programa Nacional das Bibliotecas Escolares e recebemos anualmente os recursos do PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola o qual é administrado pela Direção junto à Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo Escolar, sendo este dinheiro revertido em compra de materiais de consumo, capital ou manutenção do prédio escolar, visando a melhoria da parte física e pedagógica da instituição.

Contamos também com recursos próprios, que são arrecadados através de atividades e eventos promovidos e administrados pela Associação de Pais e Professores e direção, o qual é revertido em compra de materiais pedagógicos diversos, materiais de consumo, equipamentos, reparos na escola, pagamento das despesas com contabilidade, participação de feiras e projetos para alunos ou capacitação dos professores, com despesas como: transporte e alimentação, pois os recursos recebidos não são suficientes para suprir todas as necessidades da escola durante o ano letivo.

Dimensão Física

A escola possui um terreno de 8.000m², situado na região central da cidade de fácil acesso ao aluno e comunidade, enquadrando-se no Artigo 14, capítulo III, do Decreto nº 30436/86 que trata dos terrenos destinados à

construção de Estabelecimentos de Ensino. É servido por linhas de ônibus regulares. O prédio onde funciona a escola é de alvenaria, em estado de conservação regular, abrangendo uma área construída de 3.382 m², totalmente cercado, oferecendo segurança aos usuários. O estabelecimento dispõe das seguintes dependências: 20 salas em tamanho padrão de 48 m², distribuídas em três andares, com 35 carteiras e cadeiras, 1 armário e 1 quadro branco; 1 laboratório de ciências; 1 laboratório de Informática, com 18 CPUs, 22 monitores, 2 condicionadores de ar, 17 estabilizadores, 2 quadros brancos, 2 TVs, 1 DVD, 27 mesas de computador; 2 roteadores, 2 switch, 1 lousa digital, 2 data shows, 1 armário em metal, 1 cadeira em couro e 43 cadeiras escolares; 1 laboratório de física, usado como sala de multimídia, com 1 bancada de mármore com duas cubas em inox, 1 mesa de professor, 1 armário em cerejeira, contendo: 1 DVD, 1 TV 42" e 1 computador e 1 quadro branco; 16 sanitários (oito femininos e oito masculinos), cinco no térreo e 3 em cada andar superior, com dependências específicas para deficientes; 1 ginásio de esportes para prática de Educação Física com 4 armários, bolas de vôlei, basquete, futsal, queimada, rede de ping-pong e jogos diversos; 1 quadra descoberta para prática de Educação Física; 1 sala de professores; 1 sala para secretaria com vários arquivos, informatizada, com 4 escrivaninhas, microcomputador Pentium, impressora laser HP; 1 sala para funcionamento da biblioteca com um acervo de mais de 10 mil títulos, 8 mesas de estudos, 3 armários, 1 computador, 10 estantes, 1 sala para direção equipada com 3 escrivaninhas, 3 armários, 1 notebook 1 cozinha com dependências para armazenamento de alimentos; 1 refeitório, com 8 mesas de refeitório, 2 mesas de metal, 19 cadeiras escolares e 1 mesa de professor; 3 depósitos: 1 para materiais de limpeza; 1 para serventes guardarem matérias de limpeza e pertences pessoais, contendo 2 máquinas limpa piso; e, 1 para guarda de ferramentas, contendo 1 roçadeira, 1 lava jato para manutenção e limpeza; 1 auditório para atividades culturais, exposições e palestras; rampas de acesso.

A equipe gestora da escola, em comum acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Regional, Gerência Regional de Educação, Conselho Deliberativo Escolar, Associação de Pais e Professores, ou o Grêmio Estudantil, poderão ceder às dependências para as agremiações a ela vinculadas, para realizarem reuniões e promoções, bem como a outras

escolas. Cabe estipular os critérios exigidos para esta cedência, observando sempre a conveniência pedagógica de acordo com a concepção filosófica proposta no Projeto Político Pedagógico. É oportunizado todo o espaço físico como: uso do pátio, quadra e jardins para atividades pedagógicas sempre que planejadas e organizadas, além de passeios, excursões, teatros e visitas, fora das dependências da escola, com devido acompanhamento e orientação. A cozinha é o local de preparo da merenda escolar sob responsabilidade da empresa terceirizada. Não sendo permitida a permanência de outros funcionários ou alunos neste local. O uso da sala de vídeo, da sala informatizada e do laboratório de ciências é destinado para fins pedagógicos com acompanhamento e orientação do professor da disciplina ou pelo responsável sendo que estes profissionais apresentam conhecimentos didáticos específicos, além do científico, para proporcionar plenas condições de aprendizagem aos alunos.

As dependências da escola permitem o acesso para os educandos com necessidades especiais como rampas, banheiros adaptados e cadeira de rodas.

Dispõe de uma área coberta, uma mini quadra esportiva aberta, um ginásio de esportes, caixa de salto à distância e um auditório. O refeitório anexo à cozinha da escola é utilizado nos horários de intervalo para que os alunos possam fazer seu lanche. A merenda é preparada e distribuída aos alunos, pela empresa contratada, respeitando as normas de higiene e orientação da Vigilância Sanitária.

As condições de uso dos espaços físicos, mobiliários e equipamentos estão adequados para atender a demanda da unidade escolar.

METAS E AÇÕES

<p>META 1</p> <p>DIMENSÃO PEDAGÓGICA</p>	<p>Aprimorar os índices do IDEB relativos à Prova Brasil nos anos finais de 4,8 para 6,5 até 2019.</p>
<p>AÇÕES</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar didaticamente docentes no planejamento coletivo; 2. Ofertar matrícula no PENOA; 3. Elaborar planilhas no Excel para visualização de gráficos do rendimento escolar;

	4. Promover Conselhos de Classes Participativos e comunicar a família sempre que houver faltas de alunos sem justificativa e fazer APOIA, quando necessário.
OBJETIVOS	1.1 - Melhorar o desempenho na aprendizagem discente; 1.2 - Fortalecer acompanhamento pedagógico dando suporte para atividades lúdicas; 1.3 - Identificar o rendimento escolar após Conselho de Classe a partir de gráficos; 1.4 - Proporcionar encontros com a comunidade para planejar o sucesso dos alunos.
PÚBLICO ALVO	Alunos, pais e/ou responsáveis e professores.
PERÍODO	A partir do primeiro bimestre de 2016 ao término do último bimestre de 2019.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora: Grupo Gestor, Especialistas em Assuntos Educacionais, Assistente de Educação e Assistentes Técnicos Pedagógicos.
RECURSOS	PDDE, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e parceiros da escola.

META 2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	Aperfeiçoar o processo de gestão democrática aumentando a participação da comunidade escolar até 2019.
AÇÕES	1. Otimizar comissões de trabalho envolvendo a comunidade escolar e fortalecendo o Conselho Deliberativo Escolar, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Professores; 2. Realizar reuniões para apresentar desempenho didático-pedagógico, manutenção e novas aquisições da escola, prestação de contas e definições coletivas de prioridades para novas ações.
OBJETIVOS	2.1 - Repartir responsabilidades na tomada de decisões e operacionalização das ações; 2.2 - Motivar os alunos e famílias à participação efetiva da vida escolar de sucesso.
PÚBLICO ALVO	Comunidade escolar.
PERÍODO	De 2016 a 2019
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora.
RECURSOS	PDDE, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmio Estudantil e parceiros da escola.

META 3 DIMENSÃO	Informar constantemente aos estudantes e suas famílias sobre os problemas enfrentados relativos ao uso de drogas, sexualidade, obesidade e o uso
--------------------	--

SOCIOECONOMICA	adequado das redes sociais, a partir de 2016.
AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar palestras formativas relativas aos temas: drogas, sexualidade, obesidade e utilização das redes sociais para alunos e/ou responsáveis; 2. Usar temáticas como conteúdos transversais nas disciplinas de sala de aula; 3. Proporcionar orientação educacional individual aos alunos, quando for o caso; 4. Chamar as famílias para orientação e diálogo, quando for o caso.
OBJETIVOS	<p>3.1 - Proporcionar um processo educacional que auxilie na formação integral dos educandos;</p> <p>3.2 - Trabalhar com as famílias da comunidade em parceria com o Conselho Tutelar, Núcleo de Educação e Prevenção (NEPRE) e Polícia Militar;</p> <p>3.3 - Personalizar atendimento;</p> <p>3.4 - Estreitar relação família e escola.</p>
PÚBLICO ALVO	Alunos e pais.
PERÍODO	Do início de 2016 ao término de 2019.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora, Conselho Deliberativo Escolar e professores.
RECURSOS	PDDE, Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo Escolar.

META 4 DIMENSÃO FÍSICA	Reformular o espaço físico da instituição de ensino em sua segurança, manutenção e organização, tendo em vista a acessibilidade, sustentabilidade e inovação tecnológica até 2019.
AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colocar corrimão nas escadas e rampas; mais cartazes informativos dos espaços escolares, tanto quanto à sustentabilidade, quanto à acessibilidade; 2. Ampliar e dar manutenção ao patrimônio escolar: trocando a fiação elétrica, climatizando 8 salas de aula, pintando 10 salas de aula; colocando 10 novos quadros branco em salas de aula; trocando 8 vidros de janelas; instalando internet em salas de aula.
OBJETIVOS	<p>4.1 - Adaptar às instalações dentro das normas de segurança e acessibilidade;</p> <p>4.2 - Proporcionar ambiente seguro, organizado e harmonioso na escola, qualificando o processo de ensino e aprendizagem com novas tecnologias.</p>
PÚBLICO ALVO	Comunidade escolar
PERÍODO	De fevereiro de 2017 até dezembro de 2019.
RESPONSÁVEIS	Secretaria de Estado da Educação (Agência de

	Desenvolvimento Regional - Caçador), Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmio Estudantil e Equipe Gestora.
RECURSOS	PDDE, Cartão CEPESC, ADR, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmio Estudantil e parceiros da escola.

META 5 DIMENSÃO FINANCEIRA	Aumentar os recursos financeiros da escola até 2019.
AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar cadastro em programas federais; 2. Realizar parcerias com empresas patrocinadoras da escola; 3. Realizar promoções com a Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e com o Grêmio Estudantil.
OBJETIVOS	<ol style="list-style-type: none"> 5.1 - Suprir as necessidades da escola nas estruturas: física, administrativa e pedagógica; 5.2 - Ampliar o acervo didático pedagógico, esportivo, e tecnológico escolar; 5.3 - Possibilitar a troca da fiação elétrica.
PÚBLICO ALVO	Comunidade escolar.
PERÍODO	De fevereiro de 2016 até dezembro de 2019.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora e Associação de Pais e Professores.
RECURSOS	PDDE, Cartão CEPESC, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmio Estudantil e parceiros da escola.

Avaliação do Plano de Gestão

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativo e financeiro da atividade escolar, será realizada periodicamente, através de reuniões pedagógicas bimestrais, com professores, alunos, funcionários Conselho Deliberativo e Associação de Pais e Professores para análise, orientação e reformulação, se necessário. Terá como meta o aprimoramento da qualidade de ensino sendo observados procedimentos de registros contínuos para permitir o acompanhamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão Escolar envolve aspectos administrativos, físicos e pedagógicos. É um instrumento de gerenciamento da unidade escolar e passa a ser um documento que norteia as ações durante um período de quatro anos.

Um aspecto muito importante do Plano de Gestão Escolar é que a partir deste, concretiza o Projeto Político Pedagógico e o plano de ensino, na medida em que este venha garantir o sucesso dos objetivos traçados, o trabalho coletivo, com base em uma gestão democrática e, principalmente, o aprimoramento da qualidade de ensino.

Na execução do plano de gestão é importante ressaltar, que este por ser democrático e de elaboração coletiva, deve ser acompanhado não só pelo gestor, mas por toda a comunidade escolar, pois o compromisso é de todos.

REFERENCIAL TEÓRICO

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece** as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Diário Oficial da União, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL, 2010. **PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO** – 2011/2020.

BRASIL. Decreto nº 1.794 de 15 de outubro de 2013. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/servicos/professores-e-gestores/6585-plano-gestao-escolar>. Acesso em 28 de fev. de 2017.

BRASIL. Decreto SC nº 243 de 01 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/servicos/professores-e-gestores/6585-plano-gestao-escolar>. Acesso em 28 de fev. de 2017.

CEE, Conselho Estadual de Educação. Resolução 189/2017 e Portaria N 44.

CENSO ESCOLAR. Disponível em: www.edudatabrasil.inep.gov.br

IDEB, Índice da Educação Básica. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em 28 de fev. de 2017.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular**. Revisão, 2014.

SANTA CATARINA. Estabelecimentos de Ensino. Disponível em: [file:///C:/Users/Angela/Downloads/decreto%20n%2030436%201986%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Angela/Downloads/decreto%20n%2030436%201986%20(2).pdf). Acesso em 28 de fev. de 2017.

SISGESC. Disponível em: <http://serieweb.sed.sc.gov.br/>

P.P.P. (Projeto Político Pedagógico). **Escola de Educação Básica Paulo Schieffler**. Versão 2016

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento – Projeto de Ensino– Aprendizagem e projeto Político– pedagógico** – Elementos Metodológicos para elaboração e realização. 10° ed. São Paulo: Libertat, 2000.